

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1907

ANO CXXIII
EDIÇÃO 33
DOMINGO, 18.08.2024

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



Batistas brasileiros atuam na Olimpíada de Paris



Através de uma caravana de 17 Voluntários Sem Fronteiras, da Junta de Missões Mundiais, levamos diariamente a mensagem do amor de Jesus por meio de estratégias evangelísticas. Leia a matéria completa na página 11.

Vida em Família

Dinheiro e Família

Coluna traz instruções sobre administração financeira familiar com base em princípios bíblicos

pág. 06

Notícias do Brasil Batista

Mulheres em campo

Voluntárias se preparam em apenas três meses para uma missão internacional na Colômbia

págs. 08 e 09

Notícias do Brasil Batista

Novo semestre

Seminário do Norte inicia mais um semestre com Aula Magna e Conferência Teológica

pág. 10

Saúde de Corpo e Alma

Ajudar sem ferir

Artigo explica a importância de um aconselhamento além do conhecimento teórico.

pág. 15

EDITORIAL



Batistas brasileiros e a Olimpíada de Paris

No último dia 11 de agosto, teve fim mais uma edição dos jogos olímpicos, as Olimpíadas. Desta vez, Paris, capital francesa, recebeu este grande evento, que teve início no dia 26 de julho (algumas competições no dia 24). A delegação brasileira ficou em 20º lugar na classificação geral, com três ouros, sete pratas e 10 bronzes, somando, ao todo, 20 medalhas.

Os números também foram muito expressivos: bilhões de telespectado-

res em todo o mundo; 350.000 horas de transmissão em TV; milhões de espectadores; 35 locais de competição; 10.500 atletas; 20.000 jornalistas credenciados; 45.000 voluntários; mais de 600.000 refeições servidas na Vila dos Atletas diariamente; 19 dias de competições; 329 eventos; atletas de mais de 200 Comitês Olímpicos Nacionais (CON) e da Equipe Olímpica de Refugiados do Comitê Olímpico Internacional (COI); 32 esportes (mais quatro

esportes adicionais); e 754 sessões (competições e cerimônias).

Um evento desse porte, de abrangência mundial, sem dúvidas é uma excelente oportunidade de compartilhar a mensagem do Evangelho àqueles que ainda não declararam que Jesus é o seu único e suficiente Salvador. Pensando nisto, os Batistas brasileiros entraram em ação.

Nessa grande festa das nações, Missões Mundiais não poderia deixar

de estar presente. Sim, nossa agência missionária esteve por lá. Através de uma caravana de 17 Voluntários Sem Fronteiras, levamos diariamente a mensagem do amor de Jesus por meio de estratégias evangelísticas.

Este é o destaque da edição de OJB desta semana. A matéria completa está na página 11.

Que Deus te abençoe e boa leitura! ■

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

() Impresso - 160,00

() Digital - 80,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA - órgão oficial da Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Paschoal Piragine Jr.

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas: jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2157-5557

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Detter (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940); Moisés Silveira (1940 a 1946);

Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda A TRIBUNA



DICAS DA IGREJA LEGAL

Fundamentos da legalização e estatuto eclesiástico

A ata que nunca pode deixar de ser registrada (17)

Jonatas Nascimento

Uma ata que a Igreja jamais pode deixar de levar a registro é a ata de eleição e posse da diretoria. São os diretores que fazem a representação legal da organização religiosa enquanto pessoa jurídica inserida no mundo secular.

Se a Igreja deixar de registrar uma ata de eleição e posse da diretoria, todas as pessoas e entidades que se relacionam com ela não possuirão o instrumento legal necessário a fazer prova da legitimidade dos atos e negócios jurídicos feitos pela Igreja.

Perante terceiros, a Igreja ficará sem representação, acéfala, ou seja, sem cabeça.

Vale a pena repetir que as consequências disso são muito sérias. A Igreja não vai poder movimentar contas bancárias, não terá acesso a crédito, o Certificado Digital vai vencer e o seu contador não vai conseguir

apresentar as obrigações acessórias, fiscais e contábeis. Com isso, a Igreja não vai poder admitir ou demitir funcionários, e vai ter problemas em quase todos os outros atos de gestão rotineira, para não mencionar a perda das melhores oportunidades de prosperar. No extremo, isso pode até mesmo levar à perda da imunidade tributária.

A acefalia da Igreja, ao menos perante o mundo jurídico, que é ocasionada pela falta da realização das Assembleias necessárias ou pela falta do registro das atas de Assembleia perante o Registro Civil da Pessoa Jurídica (RCPJ), ocasiona o oposto do que queremos para as Igrejas. Ao invés de as Igrejas crescerem, elas acabam afundando numa espiral de escassez, em que as suas dívidas e dificuldades começam a crescer como uma bola de neve.

Além das violentas multas por descumprimento das obrigações acessórias ocasionadas pelo vencimento do

Certificado Digital, haverá outras despesas a se ter em conta. Os cartórios de Registro Civil das Pessoas Jurídicas precisam exigir que toda uma sequência de atas sejam registradas para que não se perca a ordem cronológica dos atos. A lei de registros públicos, (ou seja, a Lei nº 6.015/1973), lhes impõe o dever de obedecer ao princípio da continuidade. Isso significa que deve haver um perfeito encadeamento dos atos e não pode haver lacunas.

Imagina que, o estatuto de uma Igrejinha com poucos membros e baixa receita exige a eleição e nomeação de uma nova diretoria todos os anos, mas na prática a Igreja não registrou nenhuma ata de Assembleia Geral Ordinária nos últimos 15 anos. Vamos ser muito sinceros. É quase inviável consertar todo o passado.

Os gestores da Igreja vão tomar um susto e empalidecer quando o cartório lhes contar que a regularização da

Igreja vai depender do registro de pelo menos 15 atas que não foram apresentadas nos últimos anos. Ao saber o preço médio de cada ata, esqueça...

Depois, quando descobrirem o valor da multa de cada obrigação acessória pelo descumprimento da obrigação de prestar informações acessórias à Receita Federal do Brasil, os diretores podem se frustrar de vez.

Não estamos contando isso para desiludir ninguém. Essa situação é muito comum. Por isso, queremos te dar uma injeção de ânimo. Deus não leva em conta o tempo da ignorância. Qualquer entidade pode mudar um quadro como esse. ■

Jonatas Nascimento, diácono.
Coautor da obra **Nova Cartilha da Igreja Legal.**
WhatsApp: (21) 99247-1227.
E-mail: :jonatasnascimento@hotmail.com

O que na verdade importa

Bruno Henrique

pastor da Igreja Batista da Vila Brandão, em Colinas - MA

Em um mundo repleto de distrações e valores temporários, a juventude Batista é desafiada a discernir o que realmente importa. Em Filipenses 1.10, o apóstolo Paulo, ao escrever para os crentes em Filipos, expressa o desejo de que eles compreendam o que é verdadeiramente importante, para que vivam de modo puro e sem culpa até o dia em que Cristo voltar. Este versículo serve como uma bússola espiritual, guiando-nos a focar no essencial. Quando analisamos o capítulo 1 de Filipenses, percebemos que Paulo enfatiza a necessidade de discernimento espiritual, de viver uma vida digna do Evangelho e de crescer em amor e conhecimento. A partir desta perspectiva, destaco quatro pontos fundamentais, acrescidos da aplicação prática na vida cotidiana dos jovens.

• Soberania de Deus

A soberania de Deus é um pilar central da vida cristã. Ela nos lembra que Ele está no controle absoluto de todas as coisas. Nada acontece sem Seu conhecimento e permissão. Para os jovens, compreender a soberania do Senhor significa confiar na Sua provi-

dência e sabedoria, mesmo quando as circunstâncias parecem desfavoráveis. Em um mundo onde as incertezas são constantes, saber que o Pai governa com justiça e amor nos dá segurança e propósito.

• Centralidade de Cristo

Cristo é o centro da nossa fé e vida. Tudo o que fazemos deve refletir a Sua centralidade. A vida, morte e ressurreição de Jesus são o fundamento da nossa salvação e exemplo supremo de como devemos viver. Para os jovens, manter Cristo no centro significa seguir Seus ensinamentos, amar como Ele amou e buscar a Sua vontade em todas as decisões. A centralidade no Mestre nos desafia a viver de maneira que glorifique a Deus em cada aspecto da nossa vida.

• Graça Divina

A Bíblia enfatiza a graça de Deus como o meio pelo qual somos salvos e capacitados a viver uma vida santa. Não é por nossos méritos, mas pela graça que somos chamados e sustentados. Para os jovens, isso significa reconhecer que nossa força e capacidade vêm de Deus. A graça divina nos capacita a resistir às tentações e a viver de acordo com os padrões de Deus, mesmo em meio a um mun-

do que muitas vezes promove valores contrários aos bíblicos.

• Autoridade das Escrituras

As Escrituras são a autoridade final em questões de fé e prática. A Bíblia nos guia, instrui e revela a vontade de Deus para nossas vidas. Para os jovens, submeter-se à autoridade da Palavra significa estudá-la diligentemente e aplicar seus ensinamentos. Em um tempo onde a verdade é muitas vezes relativizada, a Bíblia oferece um fundamento sólido e imutável sobre o qual podemos construir nossas vidas.

• Vida Cotidiana: prioridade no relacionamento com Deus

Compreender o que é verdadeiramente importante também envolve a aplicação prática desses princípios na vida cotidiana. Para os jovens, isso significa:

Priorizar o relacionamento com Deus: colocar Deus em primeiro lugar em todas as áreas da vida. Isso envolve uma busca constante por um relacionamento íntimo e pessoal com Ele.

Dedicar tempo à oração: a oração é uma comunicação vital com Deus. Reservar tempo diário para falar com Deus e ouvir Sua voz é essencial para manter uma fé viva e vibrante.

Estudo das Escrituras: a leitura e

meditação na Palavra de Deus fortalecem a nossa fé e nos dão sabedoria para enfrentar os desafios da vida.

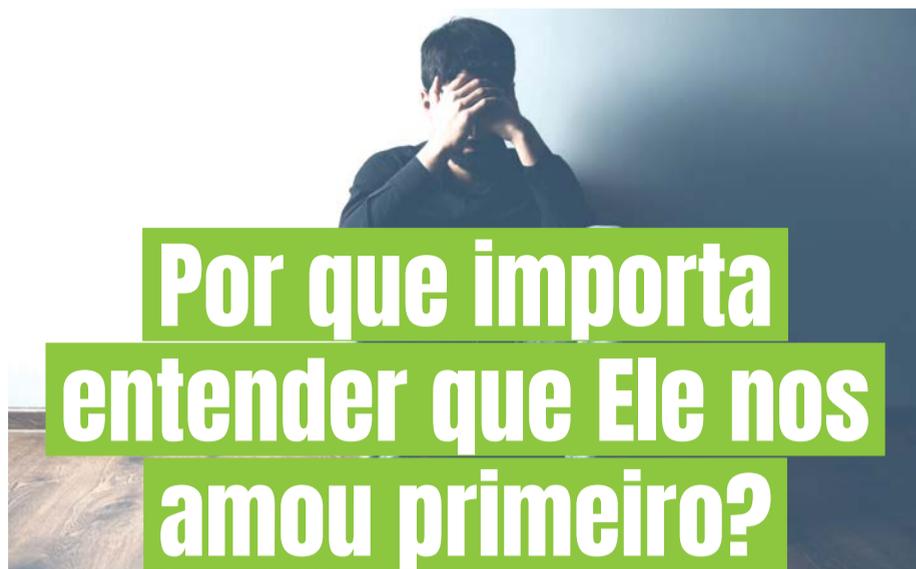
Comunhão com outros crentes: a vida cristã é vivida em comunidade. Participar de uma Igreja local, compartilhar a fé e encorajar uns aos outros é crucial para o crescimento espiritual.

Decisões baseadas em princípios bíblicos: em um mundo que constantemente desafia os valores cristãos, tomar decisões que refletem a santidade e a justiça de Deus é um testemunho poderoso da nossa fé.

Conclusão

Em um tempo marcado por desafios ideológicos e culturais, compreender o que é verdadeiramente importante é mais crucial do que nunca. A soberania de Deus, a centralidade de Cristo, a graça divina, a autoridade das Escrituras e a aplicação prática desses princípios na vida cotidiana nos orientam a viver de modo puro e sem culpa até o dia de Cristo. Jovens, sejam firmes em nossa fé, discernindo o que realmente importa e vivendo de maneira que glorifique a Deus em tudo.

Que Deus nos ajude a compreender e viver essa verdade, para que possamos ser luz em um mundo que tanto necessita da esperança e do amor de Cristo. ■



Por que importa entender que Ele nos amou primeiro?

Jhonatan Lima

membro da Igreja Batista da Freguesia, na Ilha do Governador - RJ; atua com ensino no ministério infantil e Escola Bíblica Dominical de jovens.

Atualmente, não é incomum encontrar pessoas que enfrentam severos problemas de ordem psicológica, que afetam gravemente sua autoestima e sua visão de mundo. Como professor, tenho observado, alarmado, jovens cada vez mais novos, se mutilando, desenvolvendo quadros depressivos e quando os chamamos para uma conversa, geralmente descobrimos que um dos motivos é a falta de amor. Essa sensação de solidão e ao mesmo tempo de rapidez, essa pressa, que o mundo contemporâneo nos impõe (e muitas vezes agravadas pelas comparações que fazemos ao observar as redes sociais) aumentam a impressão

de que “o outro está vivendo bem a vida e eu estou aqui”, ou ainda de que, “eu não tenho propósito, ninguém me ama” e a angústia toma conta de nós.

No texto de Colossenses 1, o apóstolo Paulo faz uma defesa da primazia de Cristo sob todas as coisas, num contexto em que a Igreja de Colosso estava sendo atacada por ensinamentos místicos/filosóficos, que afastavam os cristãos do Senhor (que é Quem realmente importa) e os aproximavam de outras práticas. Paulo (que não chegou a visitar pessoalmente esta Igreja) reage tecendo uma carta que nos convida a refletir sobre a importância da maturidade cristã como um objetivo, uma meta, um foco a ser alcançado (o que na verdade importa), por meio de Cristo, que é perfeito. Paulo afirma, então, que não cessou de orar pelos irmãos, por seu crescimento na verdade de Jesus.



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Existimos para obedecer a Deus

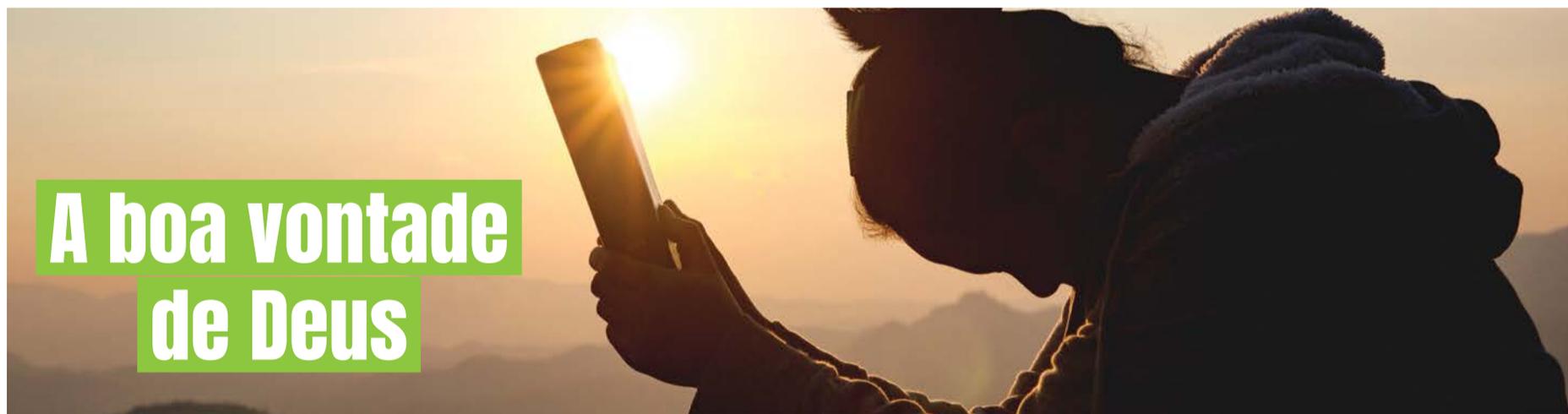
“De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo o homem” (Ec 12.13).

O livro de Eclesiastes registra os pensamentos do sábio, um homem que meditou profundamente sobre a vida humana e concluiu que tudo é ilusão, quando as pessoas ousam viver sem Deus.

No final deste livro, o autor de Eclesiastes revela: “De tudo o que foi dito, a conclusão é esta: tema a Deus e obedeça aos Seus mandamentos, porque foi para isso que fomos criados. Nós teremos de prestar contas a Deus de tudo o que fizemos e até daquilo que fizemos em segredo, seja o bem ou mal” (Ec 12.13). Vale a pena levar a sério a revelação feita no livro de Eclesiastes e viver em obediência a Deus.

Quando paramos para contemplar o sacrifício de Cristo na Cruz, quando entendemos que através dEle somos filhos de Deus, que Seu poder é ilimitado e que Sua salvação nos “transportou por completo para o reino dos céus”, então podemos encontrar alívio para essa sensação de solidão.

Entender que fomos escolhidos antes da fundação do mundo deve ser motivo de consolo e exemplo para nós. Entender que somos amados nesta magnitude nos leva ao amadurecimento cristão e permite que, como bons discípulos, amemos ao próximo de maneira semelhante. ■



A boa vontade de Deus

Davison Rodrigues Batista

membro da Segunda Igreja Batista de Manaus - AM; aluno no Seminário Batista Amazônico Eurico Nelson; coordenador de Capacitação e Liderança da Juventude Batista do Amazonas

“Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que vocês experimentem a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Rm 12.2).

Todos buscam analisar suas vidas de uma maneira ou de outra. Todo cristão já se perguntou em algum momento qual a vontade de Deus para a sua vida. Chega um tempo na caminhada em que você tem que ser honesto consigo mesmo e dizer: “Ah, o que eu quero fazer com a minha vida? Para que eu fui criado? O que eu serei quando

eu chegar lá? O que realmente importa para mim? No que eu quero gastar minhas energias?”.

O fato é que muitas pessoas não medem esforços para descobrir quais serão os seus objetivos a serem alcançados. Estamos sempre ocupados, seja na faculdade, academia, eventos, processos e coisas para nossos próprios interesses. Porém, o salmista Davi abre seu coração a mais sublime busca da sua vida, e diz: “Uma coisa pedi ao Senhor e a buscarei: que eu possa habitar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a bondade do Senhor e buscar a sua orientação no Seu templo” (Sl. 27.4). Importante notar que ele resumiu tudo em uma coisa, reduziu todas as coisas da sua vida para desejar mais do Senhor, e assim, fazer a vontade de Deus.

Paulo nos ensina, em sua carta aos

Romanos, capítulo 12, verso 2: “Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que vocês experimentem a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”. Com a mente renovada e transformada podemos, então, experimentar a vontade de Deus, que é sempre a melhor para nós. Esta, que é revelada a nós por meio das Escrituras, que dia após dia nos alimenta e nos dá condições de viver segundo a perfeita vontade de Deus.

Ela é boa, porque tudo que Ele faz é bom.

Ela é agradável, e isso não significa que não teremos problemas ou dificuldades. Veja Jó, que foi um exemplo de integridade, retidão e procurava sempre fazer a vontade de Deus. Apesar de tanto sofrimento, no final de seu livro reconhece que nenhum plano de Deus

pode ser frustrado (Jó 42.2). Por mais que passemos por tempos difíceis, a vontade de Deus sempre nos traz um final agradável.

A vontade de Deus é perfeita, sabendo que não pode ser mudada, ela já é suficiente sem precisar de qualquer melhora. Deus tem planos de fazer seu povo prosperar e não de lhes causar dano. Tem planos de dar esperança e um futuro (Jeremias 29.11). Como é bom repousar nessa promessa!

Deus não muda, Sua vontade é boa, agradável e perfeita, pois tudo que é bom vem d’Ele. Viver esta vontade de Deus é possível quando não vivemos em sintonia com o modelo do mundo, quando temos uma mente renovada, a mente de Cristo. Fazendo assim conheceremos a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. Você deseja experimentá-la em sua vida? ■



Semeando em fé

Vitória Barbosa

membro da Igreja Batista Cidade Viva - PB e voluntária da Comunicação da Juventude Batista Brasileira

Desse lado da eternidade, diversas são as narrativas de vida com as quais nos deparamos durante a caminhada cristã, tendo a oportunidade de travar encontros que nos marcam profundamente na jornada de fé e deixam espaço para a saudade de reencontrar muitos filhos de Deus espalhados pelo mundo. As histórias são diferentes, os contextos certamente distintos, mas sempre

há e haverá algo em comum: nosso Cristo, a alegria de ser discípulo, o trabalho debaixo do sol da seara e a alegria de fazer parte daquilo que Cristo está fazendo, semeando e esperando com fé.

Ah... A fé! Meus caros irmãos, ela é uma marca desse chamado! O autor de Hebreus nos diz que sem ela é impossível agradar ao Senhor, pois quem d'Ele se aproxima, deve estar certo de que Ele existe e recompensa os que o buscam. A fé em resposta à voz de Deus não é exclusiva à nossa época, ela era há muito tempo com Raabe, Gideão, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e

outros que pela fé, conquistaram reinos, praticaram justiça e receberam promessas, tendo a graça de desfrutar de algumas ainda em suas vidas terrenas.

Mas e quando nossa narrativa parece um tanto diferente dessas? E quando desanimamos por plantar e não vemos os frutos crescendo no tempo que esperamos? Diante disto, o mesmo autor nos diz que muitos outros irmãos receberam aprovação de seu testemunho de fé, mas não obtiveram a concretização da promessa em vida, a exemplo disso, Abraão e Moisés.

Teriam sido seus esforços em vão? Jamais! No Reino, diferentes servos plantam, regam e colhem, mas Deus dá o crescimento. A fé mantém viva a paz e esperança de que mesmo não vendo, tudo acontecerá no tempo certo. Cercados de tão grande nuvem de testemunhas, como servos, devemos nos ater com fé à certeza de que se continuarmos semeando algo para eternidade, como nos ordenou, nossos esforços aqui na terra como Seus discípulos nunca serão em vão, pois Ele mesmo se encarregará de terminar toda obra iniciada em nós, nos outros e no mundo. ■



Imitadores de Cristo

Liana Figueiredo

membro da Primeira Igreja Batista do Sudoeste - DF, líder de jovens, professora no ministério infantil, servindo também como voluntária na Juventude Batista Brasileira

Cristo é para nós um exemplo de homem perfeito. Ele, em Sua natureza de verdadeiramente Deus e verdadeiramente homem, Se mostrou sem pecado em Sua trajetória nesta terra. Se manteve irrepreensível até quando foi tentado pelo próprio diabo (Mateus 4.1-11).

Nesse sentido, Jesus é uma fonte segura de inspiração para nosso procedimento nos dias de hoje. Podemos chamá-Lo de Mestre e deixar que Ele diariamente transforme nossos corações para que sejamos cada dia mais parecidos com Ele.

No trecho de Filipenses 3.12-17, o apóstolo Paulo fala sobre prosseguir para o alvo. Paulo nos faz entender que, mesmo nos tornando cristãos, ainda não atingimos a perfeição, mas que estamos em processo. Nisso somos moldados dia após dia, e como

diz o verso 16, "devemos prosseguir de maneira coerente com o que já conquistamos".

Mas o que nós, como Seus discípulos, podemos fazer? A Bíblia Sagrada em toda a sua extensão traz atributos do caráter de Cristo que podemos imitar: Jesus é amoroso (João 15.13), santo (I Pedro 2.22), justo (1 João 2.1), servo (Marcos 10.45), fiel (Apocalipse 19.11), misericordioso (Hebreus 2.17). Essas são só algumas das características que Jesus tem que nós podemos praticar aqui uns com os outros.

No nosso cotidiano, será que temos sido amorosos com nossa família? Misericordiosos com aqueles que nos cercam? Justos com nossos amigos? Fiéis em nossas Igrejas locais? Todos os dias buscamos refletir Cristo em nosso meio?

Que possamos diariamente ler a Palavra e aprender mais de Cristo; ter um coração ensinável e pronto a imitá-Lo; que, em nossas orações, as petições sejam por um coração mais parecido com o do nosso Mestre. ■

VIDA EM FAMÍLIA

Como as famílias cristãs devem lidar com o dinheiro



A administração financeira é um aspecto crucial da vida familiar, e para as famílias cristãs, essa responsabilidade ganha uma dimensão espiritual. A Bíblia oferece diversos princípios que podem guiar as famílias cristãs na gestão de seus recursos financeiros, promovendo não apenas a estabilidade econômica, mas também a integridade espiritual e a harmonia familiar.

1. Reconhecer Deus como Provedor

O primeiro princípio fundamental é reconhecer que Deus é o provedor de todas as coisas. Salmos 24.1 declara: "Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele vivem." Este reconhecimento nos leva a uma atitude de gratidão e responsabilidade em relação aos recursos que recebemos. As famílias cristãs devem orar e buscar a orientação de Deus em suas decisões financeiras, confiando que Ele suprirá todas as suas necessidades conforme Filipenses 4.19: "E o meu Deus suprirá todas as vossas necessidades segundo as suas riquezas na glória em Cristo Jesus."

2. Planejamento e Orçamento

A Bíblia nos ensina a importância do planejamento e da prudência. Em Lucas 14.28-30, Jesus fala sobre a ne-

cessidade de calcular os custos antes de iniciar um projeto. Da mesma forma, as famílias cristãs devem criar um orçamento detalhado que inclua todas as receitas e despesas. O orçamento ajuda a controlar os gastos, evitar dívidas desnecessárias e garantir que os recursos sejam utilizados de maneira eficiente. É essencial revisar o orçamento regularmente e ajustá-lo conforme as necessidades e circunstâncias mudam.

3. Evitar dívidas

A Bíblia adverte contra o endividamento excessivo. Provérbios 22.7 diz: "O rico domina sobre o pobre; quem toma emprestado é escravo de quem empresta." As famílias cristãs devem evitar dívidas sempre que possível e, quando necessário, buscar pagar suas obrigações o mais rápido possível. Isso pode envolver a criação de um plano de pagamento de dívidas e a disciplina para evitar novos empréstimos. A liberdade financeira permite que a família viva com menos estresse e mais capacidade de ajudar os outros.

4. Generosidade e Dízimos

A generosidade é um princípio central na administração financeira cristã. II Coríntios 9.7 nos lembra: "Cada um

dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria." As famílias cristãs são chamadas a ser generosas, não apenas com seus dízimos e ofertas na Igreja, mas também ajudando os necessitados. A prática regular de dar fortalece a fé, promove a gratidão e abençoa tanto quem dá quanto quem recebe.

5. Ensino e Educação Financeira

É vital que as famílias cristãs ensinem seus filhos sobre a importância da administração financeira desde cedo. Provérbios 22.6 instrui: "Ensina a criança no caminho em que deve andar, e mesmo quando for idoso não se desviará dele". Ensinar as crianças sobre economia, poupança, dízimos e generosidade prepara-as para serem bons administradores dos recursos que Deus lhes confiará no futuro. Isso pode incluir lições práticas, como dar uma mesada e ensinar a importância de poupar uma parte dela.

6. Contentamento e Simplicidade

O apóstolo Paulo escreve em I Timóteo 6.6-8: "De fato, a piedade com contentamento é grande fonte de lucro, pois nada trouxemos para este mundo e dele nada podemos levar. Por isso,

tendo o que comer e com o que nos vestir, estejamos com isso satisfeitos." As famílias cristãs devem cultivar uma atitude de contentamento e simplicidade, evitando o materialismo e o consumismo desenfreado. Isso não significa viver em escassez, mas sim valorizar o que se tem e usar os recursos de maneira sábia e responsável.

Conclusão

A administração financeira nas famílias cristãs deve ser guiada por princípios bíblicos que promovem a gratidão, a responsabilidade, a generosidade e o contentamento. Ao reconhecer Deus como o provedor, planejar cuidadosamente, evitar dívidas, ser generoso, ensinar os filhos e cultivar a simplicidade, as famílias podem experimentar a paz e a prosperidade que vêm de viver de acordo com os princípios divinos. Dessa forma, não apenas garantem a estabilidade financeira, mas também fortalecem sua fé e testemunho cristão. ■

Gilson Bifano
Diretor do Ministério OIKOS.
Escritor e palestrante para
casais e famílias.

Siga-me no Instagram:
@gilsonbifano

E-mail: oikos@ministeriooikos.org.br

Como importa? Uma vida que transparece o caráter de Cristo

Davi Pompermayer

membro, seminarista e líder dos jovens da Primeira Igreja Batista em Barcelona, em Serra - ES; atualmente está como coordenador de Capacitação da Juventude Batista Capixaba

O que vem em nossa mente quando pensamos em "Igreja"; em "Fé"; ou em "Paraíso"? Talvez, você tenha pensado em um agrupamento de pessoas prestando culto em um local; nas crenças do Cristianismo; e em lugar sem fome, morte e tristeza. Você não está errado, mas, provavelmente, está apenas olhando para a ponta do iceberg. Já parou para pensar que apesar da nossa sociedade abraçar diversos misticismos e crenças de outras religiões, a fé cristã parece estar em uma crise de confiabilidade? Já parou para pensar que muitos valores cristãos são aclamados por outras crenças, outras filosofias e outros grupos para além da

Igreja de Jesus? A Fé Cristã faz Sentido! Mas, talvez, nós não estejamos provando e nem compartilhando a fé em Jesus da maneira certa.

Como a fé em Jesus impacta o nosso dia a dia para além da rotina de cultos? Nossa fé não pode ser limitada a cultos e proibições morais. Nossos jovens clamam por um propósito de vida; crescem vendo filmes de heróis e desejando transformar o mundo em um lugar melhor; sonham em serem chamados e escolhidos para um propósito maior! Eis a nossa fé: Jesus nos Salva, nos Chama, nos Transforma e nos Usa para transformar esse mundo caído novamente em um Paraíso!

Contudo, nossa Fé não é um convite a uma carreira solo de super-herói, mas um chamado a fazer parte de uma comunidade que por meio da Graça de Jesus pode experimentar um Mundo Novo. A nossa fé é que Jesus não nos salva apenas para uma eternidade que

há de vir, mas promove uma salvação que começa agora nos tornando novos homens e mulheres, livres do pecado e participantes do seu Reino de Justiça, Paz e Alegria (Romanos 14.17). Jesus transforma nosso caráter! Em Gálatas 5.19-21, Paulo retrata o mundo que vive um caráter entregue aos desejos da carne e do pecado: "tristes paródias de uma vida em comunidade" (versão A Mensagem). Mas em seguida, Paulo nos aponta aquilo que podemos nos tornar graças ao Fruto do Espírito de Deus: Mas vamos falar da vida com Deus. O que acontece quando vivemos no caminho de Deus? Deus faz surgir dons em nós, como frutas que nascem num pomar: afeição pelos outros, uma vida cheia de exuberância, serenidade, disposição de comemorar a vida, um senso de compaixão no íntimo e a convicção de que há algo de sagrado em toda a criação e nas pessoas. Nós nos entregamos de coração a compro-

missos que importam, sem precisar forçar a barra, e nos tornamos capazes de organizar e direcionar sabiamente nossas habilidades (Gl 5.22-23 A Mensagem).

Como a Fé em Jesus importa em nossas vidas? Jesus transforma nosso coração, nosso caráter, nossas vidas; Jesus transforma nossas famílias, nossos ambientes de trabalho e de estudo, nossas Igrejas; Jesus, através de nós, constrói um Novo Mundo, um Novo Paraíso. Onde a vida é Boa, Perfeita e Agradável! Nossa fé precisa ser testemunhada para o mundo e para as pessoas ao nosso redor, também, à medida que mostramos que em Jesus, provamos e espelhamos um caráter que seja desejado e multiplicado pelo poder do Espírito. O alvo do discipulado é compartilhar o Caráter de Jesus! Compartilhar a nossa salvação e fé! Que você possa viver como quem acredita em tudo isso. ■

Jesus tem poder para transformar: essa é a verdade vivida e pregada pela Cristolândia!



Ana Luiza Prates Oliveira
Comunicação de Missões Nacionais

O ano 2024 é especial por diversos motivos. Estamos comemorando 50 anos das ações Jesus Transforma e 15 anos da Cristolândia no Brasil. Marcos históricos que devemos celebrar! Por isso, foi realizada a Ação Jesus Transforma cracolândia em São Paulo - SP.

A cidade de São Paulo tem a maior cracolândia da América Latina e os Batistas brasileiros não ficaram alheios a isso. Nos dias 26 a 28 de julho, os missionários, junto de mais 52 voluntários, foram às ruas em busca de resgatar vidas.

Durante a ação, eles foram à região chamada "fluxo", um local com grande concentração de dependentes químicos e comércio de drogas. Ali, ofereceram sopa, água e cobertores; pararam para conversar e orar com aquelas pessoas; e as convidaram para ir ao



atendimento social da Cristolândia.

No atendimento social, elas receberam café da manhã, tomaram banho, ganharam roupas limpas, cortaram o cabelo, almoçaram e participaram dos cultos na Missão. Nesse período, foi ofertada a oportunidade de serem acolhidas pela Cristolândia.



A mensagem do Evangelho foi pregada e, para a glória de Deus, muitas vagas de acolhimento foram preenchidas. Os acolhidos seguirão o trilho de cuidado e poderão desfrutar de uma nova vida com Jesus. Eles serão discípulos, acompanhados e tratados em nossas unidades, onde damos atenção

ao físico, ao emocional e ao espiritual de cada um deles.

Ore pelos que foram alcançados durante esses dias! Cremos que Jesus já iniciou uma transformação em muitos corações. Vale a pena investir em vidas! ■

SUA OFERTA TRANSFORMA VIDAS

Caixa Econômica Federal
Agência: 4263-3
C.C: 0096-1
OP. 003

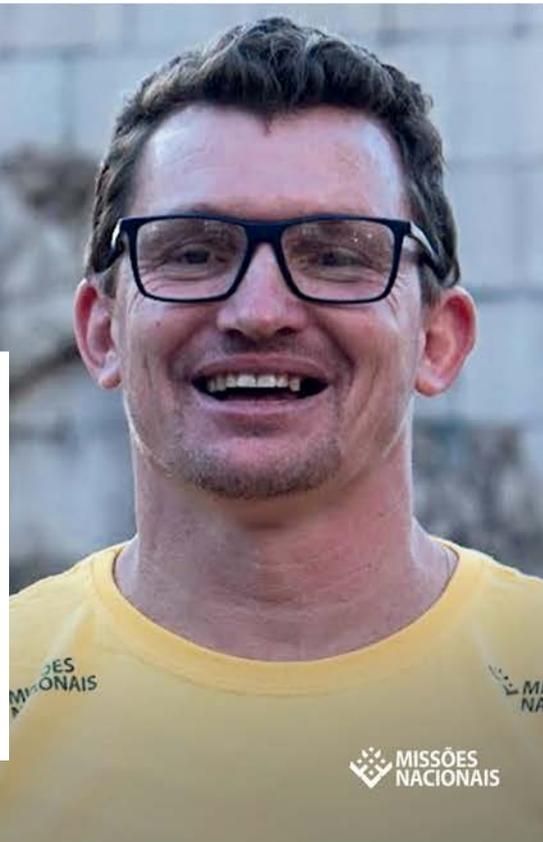
Santander
Agência: 4362
CC: 130001420

Bradesco
Agência: 226-7
C/C: 87500-7

Banco do Brasil
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8

Itaú
Agência: 0281
C/C: 66341-9

CHAVE PIX
33.574.617/0001-70
CNPJ MISSÕES NACIONAIS



MULHERES EM CAMPO NA COLÔMBIA

Fabiana Matias
Coordenadora de Eventos da UFMBB

Será que é possível fazer uma viagem internacional planejando em apenas 3 meses? Sim! Por incrível que pareça, é possível. Treze mulheres cristãs, apaixonadas por missões, disseram “sim” ao chamado do Senhor e em 3 meses se prepararam, mobilizaram suas famílias, igrejas, convenções, levantaram os recursos e embarcaram naquele sonho que para muitos parecia inatingível.

No período de 27 de junho a 09 de julho de 2024, aconteceu a segunda edição do projeto Mulheres em Campo, em Medellín, Colômbia. Uma iniciativa da União Feminina Missionária Batista do Brasil em parceria com o projeto Voluntários Sem Fronteiras, da Junta de Missões Mundiais. Liderado por esta que vos fala e pela líder nacional de MCM, Marisa Vieira, esse projeto tornou-se um marco na história da UFMBB.

O grupo de voluntárias foi um lindo encontro de gerações. Formado por mulheres de 18 a 66 anos, com a troca de conhecimentos e experiências, o tempo no projeto foi de grande aprendizado e comunhão. Inclusive, além da diferença de idades, também, houve diferentes sotaques. Oito estados foram representados no projeto, sendo eles: Espírito Santo, Goiás, Ma-

ranhão, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e São Paulo.

É perceptível que o desafio do choque cultural iniciou antes mesmo de sair do Brasil, mas ao invés de ser algo problemático, foi extremamente prazeroso ter uma mistura de jeitos no grupo. Ao chegar em Medellín o desafio tornou-se ainda maior, mas em pouco tempo todas já estavam envolvidas por aquelas cores, flores e sabores. E, é claro, envolvidas com toda aquela “gente amável”. Se tem uma palavra para definir os colombianos e venezuelanos que o grupo conheceu é: amável. Extremamente sorridentes, acolhedores e abertos para ouvir.

Foram doze dias de intensas atividades, nas quais compartilharam o evangelho da salvação. Realizaram evangelismos criativos em praças e semáforos, com teatros, músicas e abordagens diretas. Alcançaram crianças por meio de Tardes Alegres cheias de contação de histórias e brincadeiras. Com o Dia da Beleza atenderam mulheres, ofereceram alguns tratamentos estéticos, enquanto falavam sobre Jesus, seu amor e perdão. Em uma das noites, fizeram o “Sabores de la vida”, um encontro culinário estratégico para estreitar laços com a comunidade. Atuaram na Fundação PARE, um projeto da JMM que atende



peças em situação de vulnerabilidade social. Ajudaram a fazer a alimentação, receber as pessoas, cantaram, pregaram, fizeram teatro, dinâmicas no culto, foi uma experiência ímpar. Também conheceram o Centro Día, um espaço da prefeitura de Medel-

lín que atende diariamente cerca de 1.200 moradores em situação de rua. No Centro Día foi possível conversar com alguns internos, dar testemunho para esperar e orar com eles. É preciso ressaltar que além de evangelizar, as voluntárias tiveram a oportu-

nidade de servir muitos irmãos em Cristo. Estiveram na *Iglesia Bautista Casa de Paz*, em um tempo muito especial de louvor e testemunho. E na *Iglesia Bautista Misionera em Medellín*, a tão querida IBAMI. Com o objetivo de fomentar o ardor missionário nos corações dos irmãos, pregaram, deram aula na escola bíblica, falaram nas *Casas de Esperanza*, cantaram nos cultos, deram testemunhos e os integraram nas ações evangelísticas. Também organizaram um Culto Unido de Mulheres Cristãs Brasileiras, Colombianas e Venezuelanas. Em pouquíssimo tempo já se sentiram parte daquela comunidade cristã.

"Não tive um chamado, li uma ordem e obedeci", disse Sophie Muller. Foi o que sentiu Eliane Teixeira, executiva da UFMB do Rio Grande do Norte, quando recebeu o e-mail do departamento de eventos da UFMBB. Não era apenas um convite ou a divulgação de um projeto. Era uma ordem. "Passa à Medellín, e ajuda-nos" (parafrazeando Atos 16.9). Com muita alegria, respondeu "sim" ao mestre. Como aconteceria? De onde viriam os recursos? Não pensou. Apenas confiou que o Senhor, aquele que nos enviou, supriria todas as suas necessidades. Com alegria, Eliane testemunha: "O Senhor nos deu o privilégio de sermos instrumentos em suas mãos para compartilhar o seu grande amor, e anunciar as Boas Novas de Salvação em Cristo Jesus. Que alegria foi cumprir a missão designada pelo mestre!" Para a goiana Célia Lucia, que voltou encantada pela arepa colombiana, "fazer parte da caravana missionária da UFMBB, foi um presente de Deus. Servir a igreja e a comunidade de Me-

dellín foi um privilégio do Senhor e uma alegria enorme foi voltar ao Brasil na certeza de que o Senhor fez grandes coisas através das nossas vidas. Nós, mulheres comuns, que permitimos sermos usadas pelo nosso Deus e Senhor, para a glória e louvor dele." Nos últimos dias das inscrições abertas, nos surpreendemos com a inscrição da jovem Ana Luiza. Com muita simplicidade e dedicação, ela compôs com excelência o nosso grupo de voluntárias. A Ana relatou que desde que aceitou Jesus como Salvador, ele tem colocado um desejo muito forte em seu coração de fazer missões, mas por ser muito tímida isso era algo que a deixava assustada. Quando soube da caravana missionária da UFMBB, compreendeu claramente que deveria ir. "Eu não tinha os recursos que precisava para ir, mas tive fé e Deus cumpriu a sua promessa de que eu iria. Todo o processo foi incrível e em cada detalhe se podia ver a mão de Deus agindo. Foi um prazer enorme estar na Colômbia para falar do amor de Cristo e para servir meus irmãos colombianos. Sou muito grata a Deus por aquele tempo e por todas as pessoas que eu pude conhecer!"

Essa foi somente a segunda edição desse projeto. Creemos que Deus nos levará a muitas outras nações para anunciar a sua glória, os seus feitos maravilhosos entre todos os povos. (Salmos 96.3)

Junte-se a nós na propagação do reino de Deus. Entre em contato conosco via e-mail eventos@ufmbb.org.br ou pelo WhatsApp: (21) 96917-1252 e veja como você pode ser também uma mulher em campo.



CB Mineira inaugura novos espaços no Centro Batista de Treinamento e Lazer

Local ganhou novas acomodações e espaços com homenagens.

Kátia Brito

jornalista da Convenção Batista Mineira

No dia 24 de julho, novos marcos históricos e de honra foram estabelecidos no Centro Batista de Treinamento e Lazer (CBTL). Foram inaugurados o Chalé Master, nomeado em homenagem ao pastor *Frank Desmond Reed*, o Prédio Irmão Hélio Campos e o Memorial *Dr. David Maddox*.

Vários pastores e líderes Batistas do estado estiveram presentes para participar desse momento de avanços do acampamento Batista e para honrar a história dos Batistas mineiros. "Olhamos para trás agradecidos pela obra realizada por aqueles que nos antecederam. E, sobre essa base forte, aprimoramos o que eles nos deixaram e avançamos para que o CBTL se torne um lugar de capacitações, eventos, descanso e lazer para os Batistas. Além disso, ao honrar em vida esses homens de Deus, lembramos a esta e à próxima geração a importância de honrar a história e aqueles que a escreveram", declarou o diretor-executivo da CBM, pastor Marcio Santos.



Pastores e líderes Batistas prestigiam a inauguração dos novos espaços no Centro Batista de Treinamento e Lazer (CBTL)

Antes da inauguração oficial do Chalé Master, com mais de 43 leitos, o pastor *Frank Desmond Reed*, com 98 anos de idade e 11 Igrejas plantadas, fez um discurso inspirador que marcou a vida dos convidados: "Tenho prazer em saborear a Palavra de Deus. Tem sido, e será eternamente meu alimento principal: a Palavra de Deus!"

Em seguida, foi inaugurado o Prédio Irmão Hélio Campos, parceiro e servo dedicado ao conselho fiscal da CBM e às Igrejas da nossa Convenção. "Quando eu tinha 11 anos, fui direcionado pelo pastor *Frank* a conhecer a Cristo e

ser seu discípulo. Agradeço por essa homenagem, que recebo de amigos", disse ele.

Finalizando a manhã, foi inaugurado o Memorial *David Maddox*. Neste memorial, está plantada uma jabuticabeira cinquentenária, plantada pelo doutor *David* e seu pai. A árvore estava no local onde está sendo construída a sede própria da CBM, na Rua Pombalgina, e foi transplantada para o CBTL. Representando o doutor *David*, estava o diretor-geral da Rede Batista de Educação, professor Valseni Braga. "Sei do carinho do doutor *David Maddox* por

essa jabuticabeira e, com certeza, ele está contente por ter essa parte da sua história preservada".

O diretor-adjunto da CBM, pastor Ramon Márcio de Oliveira, declarou que essas inaugurações e honras são parte fundamental do DNA Batista mineiro. "Faz parte de quem somos honrar nossa história, a vida daqueles que trilham esse caminho de fé e obras em Minas Gerais. E, principalmente, honrá-los em vida. Louvamos a Deus por esses homens que abençoaram e tanto abençoam os Batistas mineiros", finalizou. ■

Seminário do Norte inicia semestre com Aula Magna e Conferência Teológica

"Os desafios da formação ministerial nos dias atuais" foi o tema abordado.



Celebração de mais um semestre letivo iniciado no Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil (STBNB), em Recife - PE

Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira

(com informações das redes sociais do Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil)

No dia 05 de agosto, o Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil (STBNB), em Recife - PE, iniciou mais um semestre letivo com a Aula Magna, realizada na Capela *David Mein*, que contou com a presença do pastor

americano doutor *Ted Cabal*, professor de filosofia da religião e apologética da *Southwestern Baptist Theological Seminary*, em Fort Worth, Texas (EUA).

A noite de celebração foi uma oportunidade para refletir sobre os desafios da formação ministerial nos dias atuais. O evento contou com a participação do presidente da Convenção Batista de Pernambuco (CBPE), pastor Paulo Eudes, dos missionários da *International Mission Board* (IMB) doutor

Mark e *Caron Johnson*, e do professor doutor *Ted Cabal*, que foi o conferencista da noite. Durante o período de 05 a 07 de agosto, os missionários da IMB visitaram o STBNB, com o objetivo de estabelecer alianças estratégicas para as duas instituições.

Além disso, a cerimônia marcou a recepção calorosa aos novos vocacionados dos cursos de Teologia, Música e Missões. Foi um tempo de comunhão e edificação para todos os presentes.

As reflexões continuaram nos dias 06 e 07 de agosto, com a conferência "Os desafios da formação ministerial nos dias atuais". A programação foi realizada na Capela *Charles Dickson*. As palestras foram envolventes e as ideias comunicadas foram claras e objetivas.

Com a graça do Senhor, iniciamos este semestre com esperança e um renovado compromisso na missão de formar líderes dedicados. ■

Missões Mundiais nas Olimpíadas 2024

Jamile Darlen

jornalista em Missões Mundiais

Os Jogos Olímpicos são o maior evento esportivo do mundo, realizado em cidades diferentes e recebendo atletas de diversos países. Este ano, os Jogos estão acontecendo na cidade de Paris, na França, e contam com a participação de 204 países.

O evento remonta da antiguidade da Grécia, que acontecia em Olímpia e tinha o objetivo de adorar e cultuar os deuses gregos. Mas hoje, o esporte, em suas diversas modalidades, serve como um instrumento para promover a paz, a união e o respeito entre os países, além de contribuir para um mundo melhor e garantir que a prática esportiva seja um direito de todos os seres humanos.

Nessa grande festa das nações, Missões Mundiais não poderia deixar de estar presente. Sim, nós estivemos lá. Através de uma caravana de 17 Voluntários Sem Fronteiras, levamos diariamente a mensagem do amor de Jesus por meio de estratégias evangelísticas.

Uma das estratégias foi através de brincadeiras! Isso mesmo. No Parque La Defense, os voluntários utilizaram o esporte e o evangelismo infantil para atrair quem estava passando e fazendo turismo no local. No grupo do evangelismo infantil, as meninas estavam fazendo arte com balões e entregando-os para as crianças, aproveitando a oportunidade para distribuir folhetos e pulseiras para os pais. Também houve a brincadeira da mímica, onde alguns voluntários da equipe pintaram o rosto e se vestiram de acordo com personagens, imitando pessoas que passavam, o que resultava em interação e risos. No final, eram compartilhadas palavras evangelísticas.

Outro momento marcante foi quando os voluntários foram até a Basílica do Sagrado Coração (em francês, *Basilique du Sacré-Coeur*). A atividade consistiu na distribuição de folhetos informativos sobre o Evangelho e pulseiras representativas do plano



de salvação. A equipe se posicionou estrategicamente nos arredores da basílica, abordando tanto turistas quanto moradores locais. O objetivo principal foi explicar o contexto e o significado das pulseiras, além de transmitir a mensagem do amor de Deus àqueles que estavam dispostos a ouvir e aprender mais.

Sobre esse momento, o voluntário Alexandre Toledo expressou: "Foi uma experiência mais do que boa, foi maravilhosa! Ver as pessoas ouvindo o Evangelho e saindo felizes por ter ouvido a Palavra do Senhor. Ver também alguém se entregando ao Senhor Jesus... Só temos que glorificar a Deus, pois foram momentos realmente que guardaremos para toda a vida e que ecoarão em nossos corações, aumentando o desejo de mostrar às pessoas como Jesus transforma (...)



Se Deus nos chamou, estamos aqui para cumprir o IDE d'Ele. Sabemos que Deus usará. Apesar de nós e de nossas limitações, Deus estará sempre disposto a usar aquele coração que está apegado a Ele, contrito e desejoso de fazer a Sua vontade. Estou muito agradecido a Deus pelo que Ele fez nesse dia".

Deus fez grandes coisas através de seus servos em Paris. Não deixe de orar por toda a equipe dos Voluntários e por todos aqueles que foram



abordados e receberam a Palavra do Senhor. Que a semente possa frutificar em seus corações e que eles reconheçam Jesus como Senhor e Salvador de suas vidas.

Não fique de fora do que Deus está fazendo no mundo! ■



Convenção Batista Paranaense promove sua 93ª Assembleia e apresenta novidades

Eleição da nova Diretoria foi realizada de maneira digital pela primeira vez.

Comunicação da Convenção Batista Paranaense

A Convenção Batista Paranaense (CBP) realizou sua 93ª Assembleia Geral no período de 18 a 21 de julho de 2024, no Teatro Marista, em Londrina - PR. Sob o tema "Vivamos o Verdadeiro Amor", os Batistas paranaenses tiveram um tempo precioso de fortalecimento, comunhão e cooperação denominacional. A programação contou com a presença de 545 mensageiros, que representaram 148 Igrejas de todo o estado. Contudo nas celebrações das noites contamos com a presença de aproximadamente 1000 pessoas.

As organizações auxiliares e representativas da CBP também se reuniram para congressos e eleição de suas respectivas Diretorias: Ordem dos Pastores Seção Paraná (OPBB-PR); Homens Batistas do Paraná (HOBAPAR); União Feminina Missionária Batista Paranaense (UFMBP); Juventude Batista do Paraná (JUBEPAR); Ação Social Batista Paranaense (ASBP); Associação dos Músicos Batistas do Paraná (AM-BAP); Ordem dos Educadores Batistas do Brasil - Seção Paraná (OECBB-PR); Associação das Esposas de Pastores do Paraná (AEPB-PR); Associação dos Diáconos Batistas do Brasil - Seção Paraná (ADB-PR).

A Convenção Batista Paranaense também elegeu sua nova Diretoria, que ficou composta da seguinte forma:

- Presidente:** Rafael Tomazini;
- 1º vice-presidente:** Hilquias Paim;
- 2º vice-presidente:** Tiago da Silva Souza;
- 3º vice-presidente:** Claudio Alberto Andrade;
- 1º secretário:** Josué Ribeiro de Andrade;
- 2º secretário:** Isaias Berbet;
- 3º secretário:** Adalardo Campos Bispo.

A programação da 93ª Assembleia da Convenção Batista Paranaense apresentou alguns destaques, sendo eles: homenagem aos pastores com mais de 45 anos de ministério e a votação para eleição da Diretoria 2024-2026 em formato digital, que otimizou o processo e facilitou a contagem de votos dos mensageiros. Além disso, os relatórios das organizações foram apresentados em formato de vídeo, aproveitando toda a infraestrutura de transmissão, telões e audiovisual. A CBP vem promovendo integração entre as gerações, por isso, o culto de encerramento, no qual a diretoria eleita tomou posse, foi conduzido pela Juventude do Paraná.



Diretoria da Juventude Batista Paranaense



Mesa diretora da Convenção Batista Paranaense



Nova Diretoria da Convenção Batista Paranaense



Atuação da Diretoria durante a 93ª Assembleia da CBP



Antonio Valdemar Kukul Filho, diretor-executivo da CBP

Este evento acontece bianualmente com momentos de planejamento, avaliações, deliberações, compre-

endendo sonhos, ações e atividades, bem orçamento e outros assuntos administrativos. Certamente foi um tempo

de crescimento espiritual, comunhão e fortalecimento dos Batistas Paranaenses. ■

Igrejas Batistas Brasileiras nos EUA promovem Conferência de Liderança

Cerca de 40 líderes participaram da capacitação.

Miguel Lima

pastor da Igreja Batista da Lagoa, em Recife - PE; coordenador do Centro de Missões e Evangelismo dos Seminários da Convenção Batista Brasileira

No último dia 03 de agosto, na cidade de Kearny, em New Jersey (EUA), as Igrejas Batistas Brasileiras de Kearny (*Kearny Baptist Church*) e de Nova York (*Liberty Baptist Church*) realizaram uma Conferência de Liderança, com o pastor Miguel Lima, coordenador do Centro de Missões e Evangelismo dos Seminários Batistas da Convenção Batista Brasileira (CBB), como preletor oficial.

O encontro contou com a presença de cerca de 40 líderes das duas Igrejas e teve como tema a "Multiplicação de Líderes", com base no livro "Hero Maker" (Forma-



Conferência de Liderança promovida pelas Igrejas Batistas brasileiras na cidade de Kearny, New Jersey (EUA)



dor de Heróis), do pastor Dave Ferguson.

O pastor Miguel comentou: "Certamente, muito do que abordamos neste dia já está sendo colocado em prática pela liderança dessas Igrejas, sempre com a orientação do pastor Aloísio

Campanha. Agora, o desafio é desenvolver o que ainda não está sendo feito e alcançar um avanço ainda maior no Reino. As Igrejas de Kearny e de Nova York estão de parabéns pela visão de formação continuada de seus líderes;

é a segunda vez que estou aqui, e no ano passado tivemos o Multiplique realizado neste mesmo local."

Que Deus abençoe grandemente as Igrejas KBC e Liberty, especialmente o pastor Aloísio Campanha. ■

PIB no Bairro São João, em São Pedro da Aldeia - RJ, realiza Congresso de Adolescentes

"A vida é minha e eu a entrego a Jesus" foi o tema da festividade.

Rodrigo Zambrotti

pastor, coordenador de Comunicação da Convenção Batista Fluminense

Entre os dias 25 e 27 de julho, a Primeira Igreja Batista no Bairro São João, em São Pedro da Aldeia - RJ, teve a honra de realizar um Congresso de Adolescentes. O evento contou com três cultos noturnos e um dia inteiro de atividades no sábado, com o objetivo claro de alcançar adolescentes para Jesus.

Propósito e Convites

Focamos em alcançar amigos dos adolescentes da nossa Igreja que ainda não conhecem a Jesus. Optamos por não convidar outras Igrejas, mas incentivamos nossos adolescentes a trazerem seus próprios amigos. Essa abordagem íntima e pessoal gerou frutos significativos: tivemos cinco conversões e duas decisões por batismo. Foi uma verdadeira bênção.

Tema e Estrutura

O tema do congresso foi "A vida é minha", com o complemento "E eu a entrego a Jesus". O evento, denominado "Congresso do Reino Teen" e "Reino em Festa", contou com celebrações noturnas às 19h, focando tanto em alcançar novos adolescentes para Jesus quanto em edificar



Congresso de Adolescentes Batistas na Primeira Igreja Batista do Bairro São João, em São Pedro da Aldeia - RJ



aqueles que já entregaram suas vidas a Ele.

Os preletores foram o seminarista Lucas Oliveira, da Primeira Igreja Batista em São Cristóvão, em Cabo Frio - RJ; pastor Moises Correa, da Igreja Batista Canaã, em Cabo Frio - RJ; e pastor Lucas Coriolano, pastor de Juventude na Primeira Igreja Batista do Bairro São João, em São Pedro da Aldeia - RJ. A adoração foi conduzida pelos ministérios Banda Intense, da PIB São Cristóvão, Banda do Reino, da PIB Bairro São João, e Guimarães e Banda, da Igreja Metodista das Dunas, em Cabo Frio - RJ, apresentando o *Trap Gospel*.

Programação e Atividades

Durante as celebrações, tivemos momentos de louvor, intercessão, dinâmicas de interação, ofertório e prega-

ção da Palavra. No salão da igreja, preparamos um ambiente para diversão e interação com jogos, puffs e lanche nos momentos pré e pós-culto.

O "Reino em Festa" foi um dia inteiro de diversão com jogos e atividades, incluindo uma ministração teatral com o tema "Quem é você?". Após o teatro, todos passaram pela sala de oração, onde puderam compartilhar pedidos e tomar decisões pessoais junto com a equipe de intercessão.

Resultados e Alcance

Tivemos um total de 66 voluntários servindo em 20 áreas durante todos os dias do congresso e no Reino em Festa. Recebemos cerca de 350 pessoas nas celebrações noturnas e 72 adolescentes no Reino em Festa.

Durante o evento, registramos duas decisões por batismo e cinco entre-

gas de vida a Jesus. Recebemos 56 pedidos de oração específica na sala de oração.

Pelas redes sociais da juventude (*Instagram*), durante o congresso, alcançamos 5.595 contatos, das quais 88,1% não eram nossos seguidores. Nossos conteúdos geraram 71.971 impressões e realizamos 75 postagens diretas durante o congresso, além de 172 reposts de *stories*.

Conclusão

Não se trata de números, mas de vidas impactadas. A experiência nos motivou a continuar buscando maneiras de levar mais jovens e adolescentes a um encontro pessoal com Jesus. Que possamos sempre lembrar que nossas programações devem ser oportunidades de transformação para aqueles que ainda não conhecem a Jesus. ■



Passando tempo com o que realmente importa

Evily Menezes

membro da Igreja Batista Evangélica no Cordeiro - PE e líder da juventude da Associação Caxangá

"A teu respeito diz o meu coração: Busque a minha face! A tua face, Senhor, buscarei" (Sl 27.8)

O Salmo 27 foi escrito por Davi e é um cântico de confiança e louvor a Deus. Ele narra diversos cenários ruins, como ataques de inimigos e até de um exército, mas conclui que não há o que temer, pois sabe que Deus está com ele. Tal consciência é algo básico na jornada cristã, contudo, muitas vezes, não praticada. Lou-

vamos ao Deus conosco, sabemos da promessa de Sua presença até o fim dos tempos, de Sua onipresença e onisciência, porém, deixamos que as situações cotidianas, o cansaço e qualquer inimigo da nossa paz nos façam esquecer disto.

O mesmo Davi, no Salmo 92, diferencia bem aquele que não crê e o que crê. O ímpio não vê a realidade de quem Deus é (v. 6), mas o justificado declara: "Como é bom render graças ao Senhor e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo, anunciar de manhã o teu amor leal e de noite a tua fidelidade" (v. 1-2). É fácil que as horas do relógio afastem de nós a consciência de quem Cristo é, que os problemas,

serviços e as diversões nos afastem do que realmente importa, presos no aqui e no agora. O pecado inicial ecoa nos fazendo achar que nós controlamos e somos senhores da nossa vida, senhores do nosso tempo. Qual o remédio? Davi clama, pede para não se esquecer, pede para ser ensinado (v. 11). Ele deseja morar na casa de Deus (v. 4), contemplar a beleza de quem o Senhor é, pois quando vir a adversidade, que pode cegá-lo, o Senhor lhe abrigará. Mesmo que sua mãe ou pai lhe abandonem, Deus o acolherá.

O nosso coração deve palpitar "Busque a presença de Deus", mas nossas atitudes precisam condizer com "Buscarei, pois, Senhor, a tua pre-

sença". A vida que Cristo nos oferece é abundante. Como temos vivido? Que cada segundo nosso seja uma lembrança do Emanuel, criador não apenas em Gênesis, mas no agora. Fomos feitos para o louvor de Sua glória, e a graça e misericórdia de cada manhã são gratos lembretes de nossa pequenez, dependência, do cuidado, do amor imerecido, do pão dado não só a mim, mas a nós, e que Sua vontade é feita aqui, nos céus e deve ser dita aos outros, rumo a um tempo que não acaba, a uma realidade que é para além. Davi encerra o Salmo 27 com "Espere, pois, no Senhor" (v. 14b). O esperemos, aguardemos, Ele logo virá. ■



Realizando o que realmente importa

Louise Teixeira Diório

membro na Primeira Igreja Batista da Penha - SP; participa das equipes de Proclamação, Adoração e Comunicação da Igreja e da Coordenadoria de Missões da Juventude Batista Brasileira

Há um corinho antigo chamado "Vamos adorar a Deus", que aprendi em tupi-guarani durante a viagem missionária Pés no Arado, no Paraguai, que revela o valor do que realmente importa: adorar a Deus enquanto vivermos e fazê-lo conhecido, essa é a razão da nossa existência!

Enquanto estive na comunidade indígena de Tekohá Porã, em Paso Cadena, diversas inquietações surgiram em minha mente. Meu coração estava inconformado com a precariedade do lugar, a pobreza, a violência e tantas pessoas doentes sem acesso à saúde de qualidade. Mesmo diante de tantos problemas, entretanto, encontrei amor, sorrisos, abraços e acolhimento. Conheci a *Iglesia Hesu M'bae* e três senhoras da comunidade extremamente devotas ao Senhor, que nos receberam com carinho e oraram por nós diariamente, por 40

dias, antes de chegarmos ao campo missionário. Minha expectativa era fazer Cristo conhecido e espalhar o amor que um dia me alcançou!

Logo no segundo dia passei muito mal e, depois de ter tomado várias medicações, Deus me curou por intermédio das mãos de uma indígena, que me ofereceu chá de erva de menta. Ali o Espírito Santo falou ao meu coração e me ensinou a importância de ter um coração servil e, não só isso, mas de saber pedir e receber ajuda e de se dispor a ser instrumento de Deus, assim como aquela mulher foi

para mim e para todos os missionários que estavam por lá. Muitas vezes nos achamos autossuficientes, independentes, donos de nós mesmos e nos esquecemos do que realmente importa. Como diz C.S. Lewis – "Tudo o que não é eterno, é eternamente inútil" – e isso nos lembra a importância de olhar para as coisas do alto (Colossenses 3.1-3).

Que o Salmo 96:5 – "Venham! Adorem prostrados e ajoelhem diante do Senhor, o nosso Criador" – seja realidade em nossas vidas. ■

SAÚDE DE CORPO E ALMA

Aprendendo com os conselheiros de Jó: como ajudar sem ferir

Pr. Ailton Desidério

Penso que o livro de Jó deve ser tomado como livro texto, livro base, para todos aqueles que atuam ou desejam atuar na área do aconselhamento. Dentre tantas lições que podemos tirar desse livro, observamos de modo muito claro que dar conselhos é fácil, mas atuar como um bom conselheiro é difícil. Podemos observar, através da ação equivocada dos amigos de Jó, como são importantes o preparo e a capacitação daqueles que atuam na área do aconselhamento.

De tantos amigos que Jó deveria ter, somente três - "Elifaz, o temanita, Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita." (Jó 2.11) - vieram se solidarizar com ele. Onde estavam os outros? Isso mostra que muitas amizades não são sinceras, mas interesseiras. Mostra também que ter amigos, bons amigos, é difícil. Como bem diz o texto de

Provérbios: "Muitos se dizem amigos leais e confiáveis, mas onde, na terra, você pode encontrar gente assim?" (Pv 20.6).

De tantos amigos que Jó deveria ter, somente três vieram visitá-lo. E a única coisa que a Bíblia diz sobre eles é que eles eram de Temã, Shuah e Naamat. Bertrand Pinçon diz que a origem dos amigos de Jó era a representação de toda a sabedoria do Oriente¹. Mas, que tipo de sabedoria? Observamos, pelas argumentações que apresentaram, que eles possuíam um bom conhecimento sobre as questões teóricas da vida, do mundo e até mesmo de Deus. Mas estavam longe, muito longe, do conhecimento, da sabedoria, da inteligência, tanto emocional (QE) quanto espiritual (QS)².

No livro "Inteligência Emocional", Daniel Goleman diz que nós temos duas mentes: "a que raciocina e a que sente"³. A tese que Goleman apresenta

é que a mente racional (QI) em geral opera em perfeita harmonia com a mente emocional (QE). No entanto, em algumas ocasiões, a mente emocional promove "sequestros neurais". Ou seja, em determinadas situações de grande pressão emocional, a emoção "cega" a razão.

Não quero ser advogado do *inimigo*, mas não quero também fazer coro com aqueles que acusam os amigos de Jó pela conduta inadequada que eles tiveram, deixando de lado o fato da mobilização emocional que eles tiveram que empreender frente a tamanho sofrimento. Todo pastor e conselheiro sabe bem que lidar com o sofrimento do outro, de modo empático, sem assumir para si aquela dor, aquele sofrimento, não é fácil.

A conclusão que chego é que os amigos de Jó não estavam preparados emocionalmente e espiritualmente para oferecerem o suporte de que Jó

tanto necessitava. Por isso começaram a falar e a acusar Jó de pecados inexistentes. Mas, não é assim que muitos conselheiros despreparados agem ainda hoje?

À luz do comportamento dos amigos de Jó, fica claro que o conhecimento teórico é importante, mas não é suficiente. É imprescindível que os conselheiros desenvolvam não apenas a mente racional, mas também a emocional e espiritual. Somente assim poderão oferecer um apoio que não agrave o sofrimento, mas que realmente ajude o aconselhado a enfrentar e superar sua dor, seu sofrimento. ■

Ailton Gonçalves Desidério
Psicólogo e pastor da Primeira Igreja Batista do Lins - RJ
Instagram: @ailton_desiderio
E-mail: desiderioailton@gmail.com
WhatsApp (21): 98899-3492

1 1 O livro de Jó / Bertrand Pinçon; tradução Enio Paulo Giachini. São Paulo, SP: Edições Loyola, 2023. P. 54

2 (QE) = inteligência emocional. (QS) = inteligência espiritual.

3 Goleman, Daniel, ph.D. "Inteligência emocional: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente". Rio de Janeiro. Objetiva. 2012. P. 34



Ele reconciliou todas as coisas

Guilherme Mewes

ministro de Juventude na Igreja Batista Campina da Barra, em Araucária - PR

"Mas agora ele os reconciliou pelo corpo físico de Cristo, mediante a morte, para apresentá-los diante dele santos, inculpáveis e livres de qualquer acusação" (Cl 1.22).

Todos nós, cristãos, somos chamados a grandes desafios nesse mundo. Em meio ao mundo pecaminoso e mau,

nosso chamado é amar, até mesmo nossos inimigos, é viver para o outro, dando a nossa vida se necessário e não se apegar as coisas deste mundo. São tantos desafios e dificuldades... Entretanto, não somos chamados para fazer isso com as nossas forças, mas olhando para Cristo.

Nós amamos porque Ele nos amou. Nós entregamos nossas vidas porque Ele entregou. Nós vivemos em santidade porque Ele viveu em santidade.

O que de fato importa é que Cristo nos reconciliou com Deus, como diz o texto: Sua morte nos trouxe vida e justiça diante Deus. Ao final de tudo, não é nossa capacidade teológica, intelectual ou nossas estratégias que movem a igreja de Cristo. É Cristo. É ele quem irá reconciliar o mundo. E você pode estar inculpável na presença de Deus porque Cristo te tornou inculpável.

A Igreja de Cristo, a juventude de Cristo, tem grande oportunidade de

gerar transformação, mas jamais conseguirá se não o fizermos mediante Cristo, através do sangue dele na Cruz. Quer "salvar" o mundo? Apon-te para Cristo. Pois só por ele e por meio dele que fomos reconciliados, transformados e recebemos um novo coração. Um coração voltado a Deus. E só assim todos os demais podem ser salvos e reconciliados. Por meio de Cristo.

Ao final de tudo, o que importa é Cristo. Olhe para ele, olhe para Cruz. ■



REDE 3.16

24 HORAS COMPARTILHANDO O AMOR DE DEUS

ACESSE

www.rede316.com.br

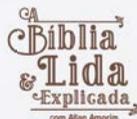
OU BAIXE O APP



Compartilhe

CONTEÚDO
CRISTÃO

Conheça nossos PROGRAMAS



Aponte a câmera do seu celular para acessar o site.

